

# O gerenciamento de impressão e o período de *lockdown*: estudo em empresas do setor comercial da B3

## RESUMO

Este estudo avaliou o comportamento, em termos de GI, das empresas brasileiras do setor comercial, listadas na B3 durante o período de lockdown. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva, quantitativa e documental, utilizando como campo de estudos os fatos relevantes divulgados durante o período de lockdown. O Gerenciamento de Impressão (GI) foi calculado utilizando como proxy o tom do discurso, e o período de fechamento das atividades econômicas se baseou no decreto de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) do Governo Federal. Como resultados, comprovou-se a existência de relação proporcional entre o período de lockdown e o aumento do uso de GI com tendência de tom positivo. Esses achados colaboram para a melhoria do conhecimento relativo à qualidade da informação contábil divulgada pelas empresas de capital aberto.

**Palavras-chave:** lockdown; gerenciamento de impressão; covid-19.

## 1 INTRODUÇÃO

A literatura contábil tem explorado o surgimento de práticas oportunistas nas narrativas contábeis, também conhecidas como Gerenciamento de Impressão (GI), conforme estudado por Beattie (2014). Esses estudos investigam se as informações apresentadas nas narrativas contábeis são verdadeiras ou se podem ter sido manipuladas para influenciar a percepção dos leitores, a fim de afetar suas decisões de investimento, como discutido por Cen e Cai (2013).

No campo da contabilidade, o GI tem sido reconhecido como uma estratégia intencional para influenciar a percepção dos *stakeholders* por meio de divulgações financeiras, como apontado por Mohamed, Gardner e Paolillo (1999).

Nesse perspectiva, quando há impactos econômicos que ameaçam o desempenho das empresas, o emprego do GI tende a ser mais expressivo. Dessa forma, os eventos marcados por elevados níveis de incerteza e risco podem causar danos às organizações. Crises como a causada pela pandemia da COVID-19 são capazes de promover um ambiente econômico e social instável (Câmara *et al.*, 2020), podendo influenciar no desempenho das organizações.

Francisca Keila dos Santos Oliveira  
Graduanda em Ciências Contábeis -  
Unichristus  
<http://orcid.org/0009-0004-6520-1580>

Natasha Freitas de Souza  
Especialista em Contabilidade, Compliance  
e Direito Tributário - Faculdade BSSP  
<http://orcid.org/0009-0006-7974-6500>

Régis Barroso Silva  
Mestre em Administração e Controladoria - UFC  
<http://orcid.org/0000-0002-3749-6199>

Autor correspondente:  
Régis Barroso Silva  
E-mail: [proreitoriappg12@unichristus.edu.br](mailto:proreitoriappg12@unichristus.edu.br)

Submetido em: 08/05/2023  
Aprovado em: 22/08/2023

OLIVEIRA, Francisca Keila dos Santos;  
SOUZA, Natasha Freitas de; SILVA,  
Régis Barroso. O gerenciamento de  
impressão e o período de *lockdown*:  
estudo em empresas do setor comercial  
da B3. **Revista Interagir**, Fortaleza, v.  
18, n. 123, p. 44-46. jul./set. 2023.

As ações adotadas pelo Governo, como os decretos que limitam o funcionamento normal do mercado, acabam agravando as crises econômicas. A exemplo da pandemia da COVID-19, o Governo Federal brasileiro, em fevereiro de 2020, por meio da Portaria de nº 188, declarou a Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN). Entre muitas ações, a ESPIN determinou o fechamento de estabelecimentos não essenciais, o que provocou crises em diferentes setores, com o fechamento de lojas e o aumento do desemprego.

É esperado que as narrativas contábeis sejam elaboradas, indicando baixos níveis de GI. Porém, com o impacto causado pelas restrições impostas pelo decreto da ESPIN, pode haver mudança de comportamento na divulgação das empresas.

Nesse contexto, o presente estudo buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: **Qual o comportamento, em termos de GI, das empresas brasileiras do setor comercial listadas na B3 durante o período de *lockdown*?** Diante dessa discussão, a pesquisa tem como objetivo principal avaliar o comportamento, em termos de GI, das empresas brasileiras do setor comercial, listadas na B3 durante o período de *lockdown*.

Diante do contexto desenhado para o estudo, considerando o modelo empregado nos estudos de Henry (2008) e Carlsson e Lamti (2015), além

da crise econômica provocada pelos decretos governamentais, elegeu-se como hipótese da pesquisa que há relação estatisticamente significativa entre o tom dos discursos empregados nos fatos relevantes e o tempo de *lockdown*.

Este estudo se justifica pela contribuição que oferece quanto à investigação acerca de como as empresas comerciais brasileiras reagiram, em termos de GI, no decorrer da crise provocada pela pandemia da Covid-19 e se as condições de mercado impostas pelo *lockdown* refletiram em algum impacto na forma de divulgação por meio dos fatos relevantes.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, de natureza quantitativa e de caráter documental (Martins; Theóphilo, 2009). No que se refere à abrangência temporal, o estudo considera a possibilidade de mudanças nas práticas de GI ocorridas durante o período de *lockdown*. Desse modo, a pesquisa avaliou o período em que o decreto de ESPIN esteve vigente de 04/02/2020 a 22/05/2022.

Pesquisas anteriores envolvendo o levantamento de fatos relevantes já revelaram que esses documentos são de difícil compreensão pelos usuários (Silva; Fernandes, 2009) e que eles têm aumentado de volume com o decorrer do tempo (Es-

píndula; Costa, 2008), indicando que essa forma de comunicação com as partes interessadas merece investigação mais aprofundada.

Dessa forma, a amostra da pesquisa compreendeu todas as companhias de capital aberto classificadas no setor denominado “Comércio (Atacado e Varejo)” listadas na [B]<sup>3</sup> – Brasil, Bolsa e Balcão. Ao final, foram analisadas 45 empresas diferentes entre 2020 e 2022, totalizando 506 documentos divulgados.

Em termos de variáveis, a pesquisa buscou estudar o GI, tomando como *proxy* o tom anormal das palavras nos fatos relevantes divulgados entre os anos de 2020 e 2022. Para o cálculo do tom nos relatórios, foi utilizado um dicionário de palavras proposto por Henry (2008), posteriormente complementado por Carlsson e Lamti (2015). Optou-se por incluir ainda algumas palavras-chave sobre o contexto da pandemia.

Para a análise, foi realizado um teste regressão linear múltipla, tomando como variável explicativa o tom e como variável de controle o período de *lockdown*.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi analisada a relação entre o segmento da empresa segundo a classificação da [B]<sup>3</sup> e o tempo de *lockdown*. Os achados estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1 - Relação entre Tempo de Lockdown e Tom

	Tom	Tempo após início do lockdown	Tom vs Dias de pandemia	
			p-Valor	r
Total (n=506)	-0.04±0.56	281±240	*<0.001	0.601
<i>p-Valor<sup>a</sup></i>	<0.001	<0.001		

\*p<0,05, <sup>a</sup>Teste Kruskal-Wallis/Dunn;

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

De acordo com a Tabela 1, verifica-se que o tempo de *lockdown* apresentou significância estatística quanto à capacidade explicativa do tom. Esse achado indica que, durante a vigência da ESPIN, o GI mostrou-se determinante do tom empregado nos fatos relevantes estudados. Nesse sentido, quanto maior o tempo de vigência do decreto, maior a tendência de divulgação de discursos com tom positivo.

Esse achado demonstra a capacidade de adaptação que o mercado adquiriu no decorrer da crise. Com o avanço da vacinação, iniciada em janeiro de 2021, passou a ocorrer maior flexibilização das regras impostas pelo Governo com a reabertura de alguns segmentos, o que pode ter provocado reação positiva no mercado e consequente divulgação otimista pelas empresas.

## REFERÊNCIAS

BEATTIE, V. Accounting narratives and the narrative turn in accounting research: Issues, theory, methodology, methods and a research framework. **The British Accounting Review**, v. 46, n. 2, p. 111-134, 2014.

CÂMARA, S. F. *et al.* Vulnerabilidade Socioeconômica à COVID-19 em

Municípios do Ceará. **Revista de Administração Pública**, v. 54, n. 4, p. 1037-1051, 2020.

CARLSSON, S.; LAMTI, R. **Tone management and earnings management: a UK evidence of abnormal tone in CEO letters and abnormal accruals.** 2015. 54 f. Thesis (Master in Accounting) – School of Business, Economics and Law, University of Gothenburg, Gothenburg, 2015.

CEN, Z.; CAI, R. 'Impression management' in Chinese corporations: a study of chairperson's statements from the most and least profitable Chinese companies. **Asia Pacific Business Review**, v. 19, n. 4, p. 490-505, 2013.

ESPÍNDULA, R. P.; COSTA, P. S. Análise da influência da publicação e da legibilidade dos atos ou fatos relevantes no preço da ação das empresas brasileiras de capital aberto no período de 2002 a 2006. *In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA*, 12., 2008, Uberlândia. **Anais [...]**. Uberlândia: UFU, 2008.

HENRY, E. Are investors influenced by how earnings press releases are written? **Journal of Business Communication**, v. 45, n. 4, p. 363-407, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Em 2017, PIB cresce 1,3% e chega a R\$ 6,583 trilhões.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013->

[agencia-denoticias/releases/25921-em-2017-pib-cresce-1-3-e-chega-a-r-6-583-trilhoes](https://agenciadenoticias/releases/25921-em-2017-pib-cresce-1-3-e-chega-a-r-6-583-trilhoes). Acesso em: 10 maio. 2022.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2009.

MOHAMED, A. A.; GARDNER, W. L.; PAOLILLO, J. G. P. A taxonomy of organizational impression management tactics. **Journal of Competitiveness Studies**, v. 7, n. 1, p. 108, 1999.

SILVA, C. A. T.; FERNANDES, J. L. T. Legibilidade dos fatos relevantes no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea – RAC Eletrônica**, v. 3, n. 1, p. 142-159, 2009.